

## Troca de idéias

Entrevista Christian Araújo

POR ANTÔNIO GOIS

## 'Pobres nem sonham com a universidade'

CHRISTIAN SE FORMOU NESTE ANO NO CURSO DE FARMÁCIA DA UFRJ, CONTRARIANDO AS ESTATÍSTICAS QUE MOSTRAM QUE OS ESTUDANTES CARENTES NÃO CONSEGUEM VAGAS NOS MELHORES CURSOS

#### ■ Como foi sua preparação para entrar na universidade?

Eu estudei no colégio estadual Prefeito Minervino Barbosa de Castro, em Duque de Caxias, e em uma escola técnica. No último ano, fui o único da turma de 30 alunos a tentar a sorte em um concurso para uma universidade. Falar em vestibular era quase a mesma coisa que falar em grego na escola. Os estudantes nem sequer sonhavam em realizar o exame. Fazer uma faculdade, então, era algo que não cogitavam. Estudar em um curso superior não fazia parte do projeto de vida dos meus colegas.

#### ■ Você passou na primeira tentativa?

Não. Em 1994, fiz vestibular para a UFF, mas não passei. Para falar a verdade, eu não tinha nem noção de como era uma prova dessa, e fui reprovado na primeira fase. No ano seguinte, decidi que tinha de me dedicar mais. Matriculei-me em um curso comunitário em Duque de Caxias e, a partir daí, minha vida se resumiu a estudar. Deixei de lado os feriados, a diversão e os fins de semana. Foi aí que consegui passar, em 1995, para o curso de Farmácia da UFRJ.

#### ■ Seus amigos acreditavam que você ia passar?

Eu sentia que as pessoas achavam que a universidade não era coisa para pobre. É óbvio que ninguém dizia isso por maldade, mas nunca imaginavam que eu teria condições de passar. Meus pais, apesar de me apoiarem muito, não faziam a menor idéia do que era um vestibular. Para eles, faculdade era algo que precisava ser pago e, por isso, eu

não teria condições de fazer. Acho que tanto eles quanto meus amigos só me apoiaram porque sabiam que eu queria muito isso, e era esforçado.

#### ■ Em seu bairro, alguém mais seguiu seu exemplo?

Moro em Parque Paulista, um bairro pobre de Duque de Caxias. Lá, só conheço uma pessoa que seguiu o mesmo caminho e entrou na universidade.

Enquanto a maioria dos alunos chegava de carro na UFRJ, eu tinha que deixar de comer para pagar o ônibus

#### ■ Entrar na universidade foi um choque?

Sem dúvida. Aquilo era uma realidade totalmente diferente da minha. Eu tinha certeza de que passar no vestibular era uma tarefa quase impossível. Mesmo assim, consegui entrar no segundo semestre do curso de Farmácia da UFRJ. Quando entrei, sabia que era o mais pobre e, por isso, me considerava o mais burro, o menos informado e o menos capaz. Noventa em cada 10 alunos chegavam de carro, bem vestidos e bem alimentados. Eu ia mal vestido, mal alimentado e, como só tinha dinheiro para pegar um ônibus, saltava na Avenida Brasil e ia andando até chegar no campus da

Ilha do Fundão. Eu tinha que deixar de comer na faculdade para pagar o transporte.

#### ■ Você chegava na UFRJ a que horas?

Eu saía de casa às 5h30,

renda mensal familiar de cerca de R\$ 500 (seu pai ganhava esse salário para sustentar a mulher e quatro filhos), ele conta que, no último ano na escola, vestibular era assunto que nem entrava nas dis-

culções entre estudantes no recreio ou na sala de aula. "Meus colegas de turma no colégio nem sequer sabiam direito o que era o vestibular. Entrar na universidade era algo que não se cogitava", diz.

chegava na faculdade às 8h, e só ia me alimentar de novo às sete da noite, quando chegava em casa. Fiz isso durante um ano, até conseguir uma bolsa-alimentação da UFRJ. Por ser pobre, já estava acostumado a ficar 14 horas sem comer.

#### ■ Como os outros alunos o receberam?

No início, confesso que eu era totalmente anti-social, tinha vontade de brigar com o mundo. Achava que nenhum dos alunos poderia ser meu amigo, pois eles tinham dinheiro e eu, nada. Quando cheguei lá, vi que existiam pessoas com quem, embora tivessem um nível social bem diferente do meu, era possível me relacionar. Já com outras, era quase impossível. Não que fossem preconceituosas, mas eu não tinha como conversar com alguém que vivia em um mundo inverso ao meu. Depois, fui fazendo amizade com mais facilidade. Mesmo assim, não costumava sair com eles, já que não tinha condições de pagar. Do meu nível social, havia apenas um aluno. Só consegui participar da festa da minha formatura porque os outros alunos pagaram a minha parte da festa.

#### ■ Havia preconceito por você ser pobre?

Não. Todos os colegas me respeitavam. Até porque eu já entrei na faculdade consciente de que precisava impor respeito estudando bastante, para compensar a deficiência da minha formação no Segundo Grau.

#### ■ O Senado sancionou lei que, se aprovada na Câmara, vai reservar 50% das vagas em universidades públicas para alunos que, como você, vieram de escolas públicas. O que acha disso?

Sou a favor. Acho que, uma vez aprovada, essa lei vai motivar os alunos de escolas públicas e melhorar a qualidade do ensino nessas instituições.



ODIA

■ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1999

■ O DIA ONLINE  
www.odia.com.br

educação & VESTIBULAR

ARTE DE RICARDO LIMA

ENSINO MÉDIO  
O QUE MUDA NO ANTIGO  
SEGUNDO GRAU PÁGS 6 e 7

NOVO

ENSINO  
MÉDIO

MENOS DECOREBA!  
MAIS RACIOCÍNIO!

PAG 2

Estudantes conseguem, na Justiça, isenção no vestibular

PAG 4

UFF prorroga até hoje prazo para inscrição em seu concurso

PAG 9

Disputa para bons colégios públicos chega a 103 alunos por vaga

PAG 5

Professores do Rio aprendem a reger bandas musicais

## Mestrado

ANTÔNIO GOIS

## ADESÃO

Mais três universidades do Rio de Janeiro aderiram ao Exame Nacional do Ensino Médio. Na semana passada, a Universidade Castelo Branco, as Faculdades Integradas Bennett e as Faculdades Anglo-Americano anunciaram que aceitarão as notas no Enem, na hora de selecionar os alunos. Já entre as universidades públicas do Rio, ainda não há sinal de adesão ao exame.

## ANALFABETISMO

No último dia 9, escolhido como Dia Internacional da Alfabetização, o que não faltou foram críticas à política do MEC para combater o analfabetismo no País. Em 1990, o Brasil havia prometido, em uma conferência sobre o assunto, na Tailândia, erradicar o analfabetismo. Hoje, entretanto, dados do IBGE mostram que cerca de 15 milhões de pessoas não sabem ler nem escrever. O problema mais grave é no Nordeste, onde 28% da população acima de 15 anos é analfabeta. Apesar dos avanços, ainda há muito a ser feito.

## CAPACITAÇÃO

Nos dias 5, 6 e 7 de outubro, na Uerj, no auditório 33, 3º andar, acontecerá o primeiro seminário estadual de atualização profissional do Magistério. O tema do encontro será **Professor do Ensino Fundamental: Formação e Ação**. As inscrições são gratuitas, pelo tel. 595-0342.

## SEM MUROS

Começa hoje, às 18h, a décima edição **Uerj sem Muros**, evento que associa prestação de serviços, saúde, cultura, pesquisa e esporte. O primeiro evento será um show do grupo MPB4. Os demais acontecem até sexta-feira, no campus da instituição.

## PÉS JUNTINHOS

O ministro Paulo Renato Souza almoçou, na semana passada, com representantes da sociedade civil. Entre eles, estava Viviane Senna, presidente do Instituto Ayrton Senna. Quem esteve presente ao encontro garante que ele jurou, de pés juntinhos, que o Governo não cortaria verbas da Educação. Será?



## VAI ROLAR

O presidente da Federação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), Fernando Peregrino, recebe hoje a comunidade científica, às 20h, na churrascaria Marius de Ipanema, para o lançamento do mapa científico do Rio.

educação

SUPLEMENTO DE EDUCAÇÃO DE O DIA  
e-mail: e.ia@odia.com.br

## Editor Executivo

André César

## Subeditor

Antônio Gois

## Repórteres

Inês Valença

André Gomes

## Editor Executivo de Arte

André Hippert

## Editor de Arte

Nel Figueiredo

## Designer

Nelson Moura

## Classificados

(21) 532-5000

## Redação

Rua Riachuelo, 359,

2º andar, Centro, Rio, RJ

CEP 20235

Tel: (21) 222-8225



## Vestibular

ESTUDANTES QUE NÃO FORAM BENEFICIADOS RECLAMAM DOS CRITÉRIOS

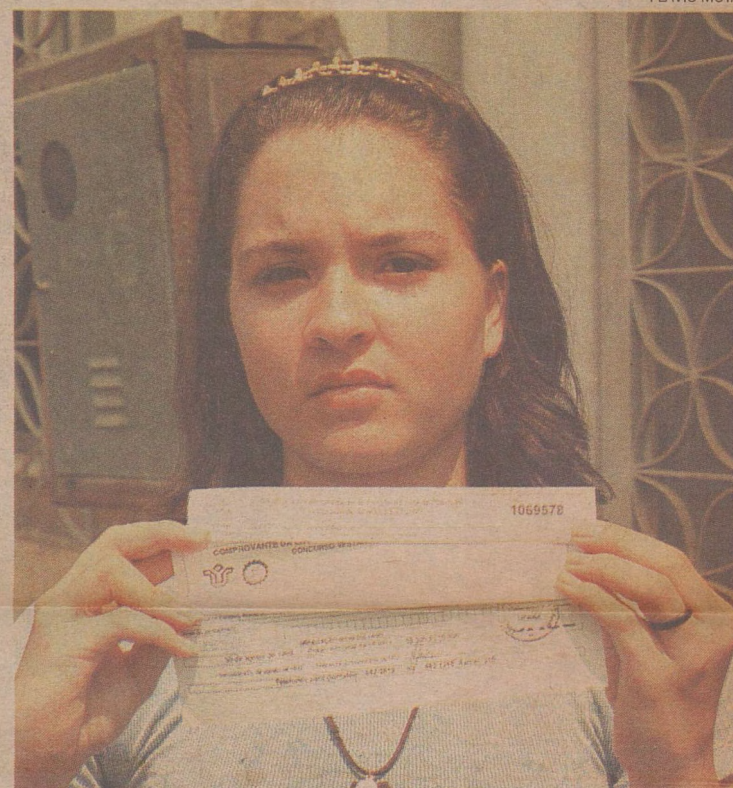
## Alunos carentes conseguem, na Justiça, isenção no vestibular

FLÁVIO MOTA

As universidades públicas estão enfrentando uma guerra de liminares obrigando a inscrição no vestibular de alunos comprovadamente carentes, que tiveram negado o pedido de isenção de taxa no exame. A primeira instituição a ter dores-de-cabeça neste ano foi a Uerj. A juíza da 5ª Vara da Fazenda Pública, Helena Klausner, deferiu liminar, pedida pelo advogado Carlos Cleto, exigindo que a universidade isente de taxa todos os estudantes que tiveram o pedido negado. Para isso, é preciso que o aluno tenha concluído o Ensino Médio em instituição pública ou declare não poder arcar com os custos da inscrição.

Até sexta-feira da semana passada (data de fechamento do caderno **Educação**), a Uerj ainda não havia conseguido caçar a liminar. Hoje, alunos de cursos pré-vestibulares comunitários marcaram para as 10h, na concha acústica da Uerj, encontro para pedir, em conjunto, que a universidade aceite a inscrição.

O diretor do Departamento Jurídico da Uerj, Hélio Assunção, tornou conhecimento na quinta-feira da decisão da juíza e disse que a universidade tentará cassar a liminar. "Se não tivermos condições de arcar com esses custos, há o risco até de suspensão do concurso", afirma Hélio Assunção.



Telma não conseguiu convencer a UNIRIO de que não podia pagar

ma Hélio Assunção.

Todo ano, as universidades públicas realizam, antes da época de inscrição nos vestibulares, um processo de isenção de alunos carentes. Cada instituição adota um critério diferente para definir quem não precisará pagar taxa para fazer o exame. Com isso, é muito comum estudantes conseguirem o benefício em um vestibular e em outros, não.

Foi o caso da estudante Telma Figueiredo, que não conseguiu isenção para a UNIRIO. "Não tenho condições de pagar R\$ 70 para fazer o curso", diz Telma, cuja renda mensal da família raramente ultrapassa R\$ 500. "Neste ano, além da ação popular contra a Uerj, vamos entrar também com ações individuais contra a UFRJ, a UFF e a UNIRIO", assegura Cleto.

## 'É DOLOROSO, MAS NÃO PODEMOS BENEFICIAR A TODOS'

A coordenadora do vestibular da Uerj, Elizabeth Murad, garante que o critério para isentar alunos da taxa é o mais rigoroso e científico possível. "Não temos condições de isentar todos os estudantes com alguma dificuldade financeira. Dentro do universo de alunos carentes, nós procuramos selecionar aqueles com mais dificuldades", esclarece.

Elizabeth conta que tenta fazer a escolha seguindo os critérios menos subjetivos possíveis. "Nós, através de um programa de computador, damos pontos a vários quesitos e selecionamos os alunos mais pobres. Pela checagem que estamos fazendo dos dados, estou convencida de que nosso critério foi o mais justo possível", afirma.

Apesar de defender o método, a coordenadora reconhece que há alunos que acabam ficando prejudicados. "É doloroso, mas não podemos fazer nada. A universidade não recebe verba para atender todos, como gostaríamos. Não podemos tirar dinheiro da pesquisa ou dos hospitais universitários para aumentar o número de isentos", diz.

## Estudantada

RICARDO LIMA

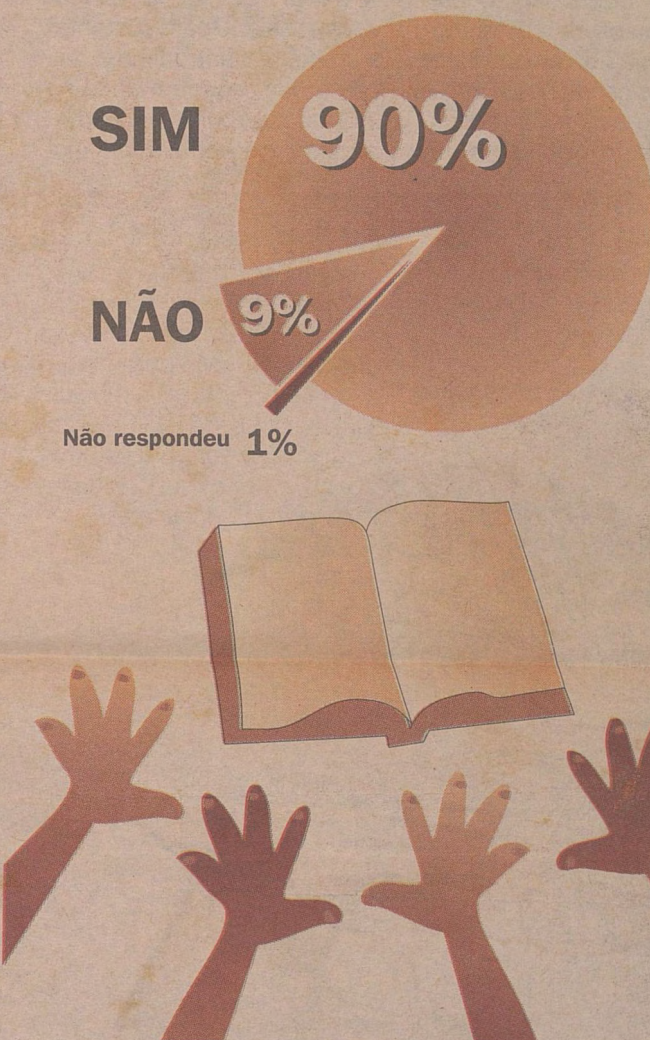
ANDRÉ GOMES e-mail: educacao@odia.com.br

## Ansiedade

Os alunos que prestaram concurso para o Colégio Naval estão roendo as unhas de ansiedade. A instituição decidiu também fazer mistério a respeito das questões possivelmente anuladas da prova de Matemática. Os alunos suspeitam que três perguntas podem ser desconsideradas, e ainda não há resposta oficial.

## VAGAS PARA ESTUDANTES CARENTES

O Ciee colocou um time de pesquisadores em campo, para perguntar a estudantes secundaristas e universitários se eles concordam que as universidades públicas sejam obrigadas a estabelecer uma cota de vagas para os estudantes carentes. Entre os 300 entrevistados, boa parte aprovou a ideia, como mostra o gráfico abaixo.



## Sem moleza

Nunca é demais lembrar que as inscrições para o Fies terminam nesta sexta. Sem a moleza do Crédito Educativo, agora o estudante terá que apresentar fiador, e poderá obter desconto máximo de 70% sobre o valor da mensalidade. Há muita gente sentindo saudade do antigo Creduc...

## Campeão

O **Estácio no Ar**, telejornal da Universidade Estácio de Sá, faturou, na semana passada, o primeiro prêmio de sua categoria, na VI EXPOCOM, mostra do congresso nacional de pesquisadores, professores e alunos de Comunicação. O jornal passa agora a ser transmitido ao vivo, diariamente, às 19h, pela TV Comunitária, canal 14 da NET.

## PELO CAMPUS

■ **Concurso** - O Instituto de Tecnologia ORT abriu inscrições para o Concurso de Bolsas de Estudo ORT/2000. Os candidatos devem estar cursando a 8ª série, e os seis primeiros colocados receberão bolsa integral para cursar a 1ª série do Ensino Médio, com especialização em Eletrônica, Informática e Biotecnologia. Pelo tel. 539-1842, os interessados podem adquirir mais informações.

■ **Feira** - De 21 a 25 deste mês, acontece no campus do Cefet do Maracanã, a **XXI FECET**, em que empresas estarão cadastrando

## 300 mil

A UNE resolveu entrar com tudo para bater de frente contra o projeto de autonomia universitária. Lança, hoje, no Rio, a campanha nacional **Na Sala Com a UNE - Em Defesa da Educação**, em que integrantes da instituição em todo o Brasil colherão assinaturas para um abaixo-assinado contra o projeto. A ideia é conseguir pelo menos 300 mil assinaturas.

## Gol!

Os craques em Matemática ganham mais um motivo para estudar: os alunos do Ensino Médio que vencerem as Olimpíadas de Matemática ganharão uma bolsa de R\$ 80, válida por 12 meses. A novidade foi criada pelo Conselho Superior da FAPERJ.

## Na concha

O projeto **Top Films Cinema na Concha** exibe no dia 20, na Concha Acústica da Uerj, o filme **O Banquete de Casamento**, de Ang Lee. Boa oportunidade para a estudantada assistir, de graça, às 18h30, a mais uma obra do agora badalado diretor de **Tempestade de Gelo**. No dia 27, será a vez de **O Convento**, do diretor português Manuel de Oliveira.

## Favoritos

O concurso **Arme uma Frase e Desarme o Brasil**, realizado pelo Viva-Rio e com apoio do DIA, já tem três sérios candidatos a ganhar um computador novinho em folha: são os colégios estaduais Infante Dom Henrique, Visconde de Cairu e José Bonifácio. Para concorrer, é preciso recolher o maior número de assinaturas em defesa da proibição da venda de armas no Brasil. Informações pelo telefone 558-4488.

## Eleições

Estão marcadas para 4 e 5 de outubro as eleições para a composição do novo DCE da Santa Úrsula. Os concorrentes devem estar cursando o mínimo de três matérias e dispostos a arregaçar as mangas, já que a última gestão não empolgou os alunos.

## Mercado

A Faculdade de Engenharia da Uerj promove, do dia 20 a 24 deste mês, a **Semana da Engenharia**, em que serão ministradas palestras com profissionais experientes das áreas de Engenharia, Informática e Arquitetura, que falarão sobre colocação no mercado de trabalho e formação profissional.

## ESTAGIO

## FUNDAÇÃO MUDES:

☎ 542-8086

■ **Nível Superior** - Administração (22 vagas), Biblioteconomia (1), Ciências Contábeis (4), Comunicação (3), Desenho Industrial (1), Direito (7), Economia (8), Educação Artística (1), Educação Física (1), Engenharia Civil (1), Engenharia Elétrica (1), Engenharia Eletrônica (1), Engenharia de Telecomunicações (27), Engenharia Mecânica (4), Engenharia de Produção (6), Informática (56), Marketing (2), Psicologia (3), Relações Internacionais (1).

## UNIVERSIDADE

## PARA NÓS, VESTIBULAR É COISA DO PASSADO.

Escolha sua carreira e venha participar do TAD - Teste de Acesso Direto e gratuito, todos os sábados às 9h. Aplicável aos alunos que estejam cursando ou concluíram o Ensino Médio.

DISQUE-INFORMAÇÃO

536-5000

www.UniverCidade.br

info@UniverCidade.br